

Voto de Congratulação

Pela inauguração das instalações do Centro de Controlo de Operações (Network Operations Center - NOC) do Programa “Space Surveillance and Tracking” e instalação da sede do “Centro do Atlântico” na Ilha Terceira

A passada sexta-feira, dia 14 de maio de 2021, foi um dia histórico para Ilha Terceira.

Neste dia foi inaugurado, no TERINOV Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, o Centro de Controlo de Operações (Network Operations Center - NOC), infraestrutura enquadrada no Programa “Space Surveillance and Tracking”.

Foi também decidido o investimento de três milhões de euros para a constituição da sede do Centro do Atlântico, ou Atlântic Centre, na Base das Lajes.

Sobre o Centro de Controlo de Operações, o Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, presente na cerimónia de inauguração, afirmou ser “fundamental termos mecanismos de monitorização como os mecanismos deste centro, para se poder evitar que as funções vitais desempenhadas pelos satélites sejam afetadas por colisões, que são mais do que prováveis, atendendo ao imenso número de objetos que orbitam no espaço”.

De facto, os satélites artificiais são essenciais na sociedade atual em áreas como a meteorologia, as comunicações móveis, o Global Positioning System (GPS) ou as operações militares.

Todavia, estes satélites artificiais tornam-se em detritos espaciais quando terminam o seu tempo de vida útil e é da maior importância monitorizá-los em permanência, para que não colidam com os satélites ativos, essenciais para a vida moderna.

O facto de haver quase um milhão de objetos presentes na órbita terrestre, reforça a importância deste Centro, geoestrategicamente instalado na Região Autónoma dos Açores.

O Space Surveillance and Tracking (SST) é um programa operacional europeu que visa garantir à Europa a independência e a soberania relativamente à monitorização, caracterização e seguimento de objetos que, em órbitas próximas à Terra, possam constituir um perigo real para as infraestruturas espaciais, para as missões de acesso e deslocamento no espaço e para a segurança dos cidadãos por via da entrada na atmosfera desses mesmos objetos.

Em Portugal, a entidade gestora do programa é a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional/Ministério da Defesa Nacional, contribuindo a Região Autónoma dos Açores diretamente para a edificação da capacidade SST Portuguesa, através da disponibilização de espaços e condições adequadas para a instalação no TERINOV do Centro de Controlo de Operações (Network Operations Center - NOC).

A Região disponibilizou ainda condições, para a instalação de sensores óticos nas ilhas Terceira, Santa Maria e Graciosa.

A participação da Região Autónoma dos Açores, através da EMA-Espaço, no Consórcio Europeu de Space Surveillance and Tracking, potenciou a assinatura do protocolo de cooperação entre a Região Autónoma dos Açores e o Ministério da Defesa Nacional, através do qual a Região assumiu o compromisso de financiar a adequação das salas 23 e 24 do Corpo A do TERINOV para instalação do Centro Nacional de Operações (NOC) da Rede Portuguesa de SST, cuja cedência de utilização foi formalizada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 139/2018 de 20 de dezembro.

A empreitada de conceção-construção de adaptação de espaço para instalação do Centro Nacional de Operações (NOC) da Rede Portuguesa de SST, adjudicada à empresa Tecniprisma Engenharia, Lda, pelo valor de 374.572,98 €, com IVA incluído, ficou concluída no dia 19 de outubro do ano 2020.

Em paralelo, decorreu a instalação dos sistemas operacionais do NOC por parte do consórcio liderado pela empresa Deimos Engenharia, S.A.

contratada para o efeito pela Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional/Ministério da Defesa Nacional.

A 11 de outubro de 2020 ficou concluída a instalação e foi realizada a primeira observação do sensor instalado na ilha Terceira, que integrará a Rede Portuguesa de SST e conseqüentemente a lista de sensores e telescópios do consórcio EUSST.

Assim, de forma a fortalecer a participação da Região Autónoma dos Açores no consórcio europeu do Programa de Space Surveillance and Tracking, tirando partido da posição geoestratégica do arquipélago, para além do Centro de Controlo de Operações e dos sistemas de sensores já instalados nas ilhas Terceira e de Santa Maria, prevê-se a instalação na ilha Graciosa de um outro sistema de monitorização, caracterização e acompanhamento de objetos de órbita próxima da Terra.

Os Açores trilham, deste modo, um interessante caminho de afirmação no cluster espacial, um trabalho afincado, realizado ao longo das últimas duas décadas, que deverá continuar a bom ritmo, para afirmação da Região, mas também para o reforço da projeção espacial do nosso país, na Europa e no Mundo.

No mesmo dia em que foi inaugurado o Centro de Controlo de Operações, o Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, anunciou um investimento de três milhões de euros para constituir a Sede do Centro do Atlântico.

Esta é a consequência prática e um dos resultados visíveis do trabalho de estreita relação que vinha a ser desenvolvido nesta área entre o então Governo Regional dos Açores e o Governo da República, no âmbito do reforço de valências da Base das Lajes, na Praia da Vitória. Uma ação que vem dar alguma resposta ao downsizing das forças norte-americanas na Base das Lajes.

Este projeto, agora anunciado, consistirá na requalificação do edifício da antiga unidade de saúde da Base das Lajes, que será transformado de forma significativa para corresponder aos fins do 'Atlantic Centre', ou Centro do Atlântico.

O Centro do Atlântico prevê a cooperação em matérias de segurança, conhecimento e formação sobre esta área geográfica, contando já com a adesão de 16 países.

Para além de Portugal, assinaram a declaração conjunta que cria o Centro Atlântico a Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos da América, França, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Marrocos, Reino Unido, São Tomé e Príncipe, Senegal e Uruguai.

O Partido Socialista dos Açores congratula-se pelo Governo da República, através do Ministério da Defesa Nacional, reconhecer os Açores como a “localização natural” para a instalação deste centro, que enfatiza a importância geoestratégica do Atlântico.

Este é mais um passo no sentido de reforçar a geocentralidade dos Açores, que projeta Portugal enquanto país dominante nesta posição junto da União Europeia e do mundo.

O Centro do Atlântico, justamente localizado na nossa Região, representa uma nova frente de apoio à paz e à estabilidade no oceano Atlântico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um Voto de Congratulação pela entrada em funcionamento do Centro de Controlo de Operações (Network Operations Center - NOC), no TERINOV, em Angra do Heroísmo, e pela instalação do Atlantic Centre na Base das Lajes, Praia da Vitória.

Do presente voto deve ser dado conhecimento ao Ministério da Defesa Nacional e à Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

Sala de Sessões, 18 de maio de 2021

Os Deputados GPPS

Andreia Cardoso

Sérgio Ávila

Tiago Lopes

Rodolfo Franca

Berto Messias

Sandra Dias Faria